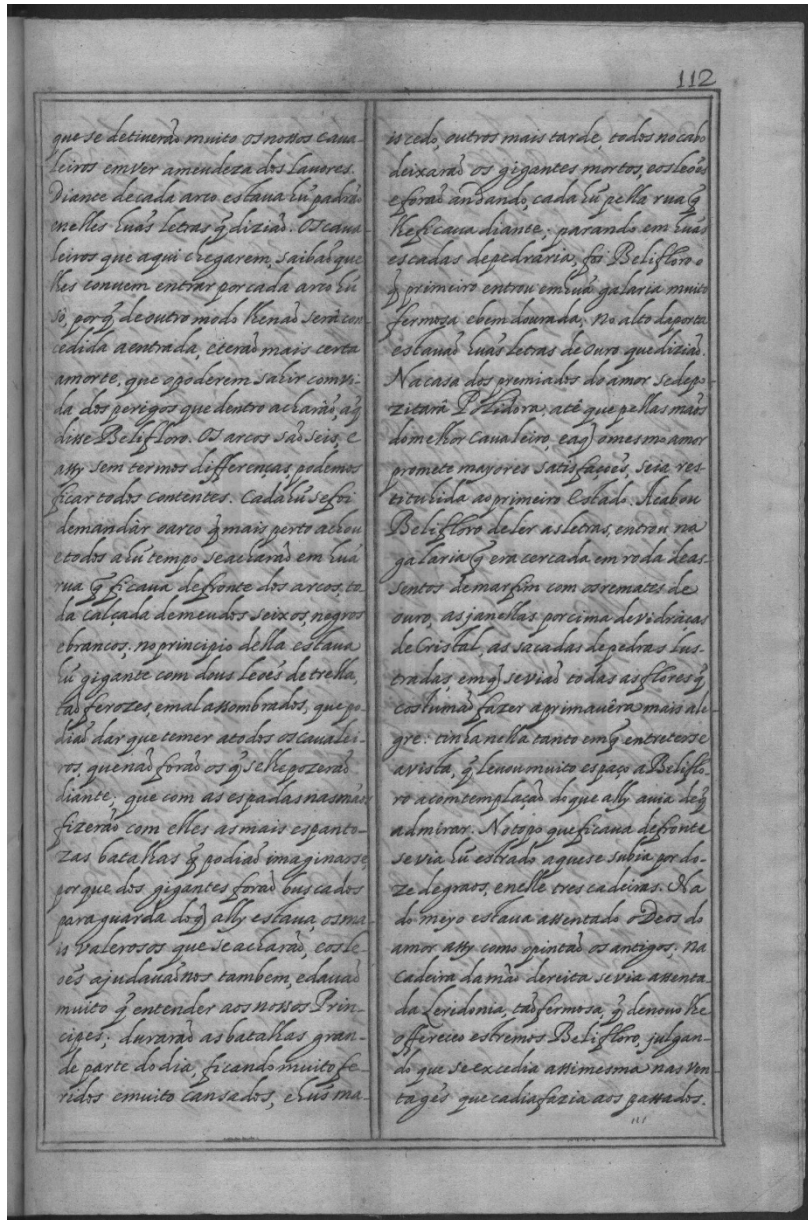




Beliandro. Parte I- Profecia

Fac-símile

[112r/a]



Edição paleográfica

[112r/a] Os cavaleiros que aqui chegarem | saibão que lhes convém entrar por cada arco hum só, | porque de outro modo lhes não será concedida a entrada, | com que terão mais certa a morte | que o poderem sahir com vida dos perigos que dentro acharão.



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

[112r/b] Na Casa dos premiados do Amor se depozitará Polidora, | até que pelas mãos do melhor cavaleiro, | e a quem o mesmo Amor promete maiores satisfações, | seja restituída ao primeiro estado.

Edição crítica

[112r/a] Os cavaleiros que aqui chegarem
saibam que lhes convém entrar por cada arco um só,
porque de outro modo lhes não será concedida a entrada,
com que terão mais certa a morte
que o poderem sair com vida dos perigos que dentro acharão.

[112r/b] Na Casa dos premiados do Amor se depozitará Polidora,
até que pelas mãos do melhor cavaleiro,
e a quem o mesmo Amor promete maiores satisfações,
seja restituída ao primeiro estado.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “*Crónica do Imperador Beliandro I: poemas*”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.